

27/9/2021

Aos poucos, a população está voltando a frequentar o tradicional Parque Saburo Onoyama, em Taguatinga. Antes da pandemia da Covid-19, o local era utilizado, oficialmente, para as aulas de ginástica de grupos de idosos, jogos de futebol, com hora marcada, caminhada de moradores e banhos de sol. A média de visitantes, nos fins de semana, chegava a três mil – número praticamente duplicado nos feriados que ocorrem no período de seca. Com o forte calor e a umidade em baixa, o parque recebia uma média de cinco mil pessoas aos sábados e domingos. De acordo com o GDF, o Parque Saburo Onoyama vai aos poucos retomando o clima de antes da pandemia, com ressalvas. O momento ainda exige cuidados e atenção, razão pela qual voltar à normalidade significa que a população deve continuar atenta à necessidade de medidas protetivas contra a proliferação do coronavírus. “Todos são bem-vindos para frequentar o parque”, diz a superintendente de Unidades de Conservação, Biodiversidade e Água do Instituto Brasília Ambiental (Ibram),

Rejane Pieratti. “As pessoas devem sim aproveitar o espaço para fazer as suas atividades físicas ao ar livre. É importante para a saúde e já está provado que isso ajuda a aumentar até a imunidade. Então, vamos usar o local, mas com responsabilidade. A piscina do parque, por ora, permanece fechada, já que se trata de um espaço no qual fica difícil manter o distanciamento social ou mesmo exigir o uso de máscara", afirma Rejane. Os demais espaços, no entanto, já podem ser frequentados pelo público. “Historicamente, esse é um parque que sempre enche, então cada um deve cuidar de si e do outro. É preciso que as pessoas mantenham o distanciamento, usem máscara protetiva e levem o seu próprio álcool gel", orienta Rejane. Localizado em Taguatinga Sul e com uma área de 93 hectares – equivalente a cerca de 93 campos de futebol –, o Parque Saburo Onoyama possui trilhas naturais, pontes de madeira, parques infantis, churrasqueiras, quadra de areia, quadras de esportes e área para piquenique, além da sede administrativa. O horário de funcionamento, com a reabertura, volta a ser das 6h às 18h. Mais informações pelo telefone: (61) 3352-2102.
Telefone: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília